

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

A importância das relações multiespécie para os estudos científicos

Maria Luiza Coimbra Estanislau Baptista, Simone Silva

Por vezes, o debate acerca das relações interespecíficas fica relegado às ciências biológicas e visto como um assunto de interesse apenas desta área, contudo, esta é uma visão prejudicial para o desenvolvimento da ciência, especialmente quando pensamos o fazer antropológico. Influenciados pela herança deixada pelas religiões monoteístas, a ciência ocidental tende a ver o homem como esse ser privilegiado em detrimento aos demais: a nossa vida pulsa mais intensamente que a dos outros seres, nossos pensamentos são mais complexos e nossa espécie goza de uma autonomia intrínseca. Tal visão nos leva a estabelecer relações de dominação ou domesticação sobre a natureza ao passo que exclui toda a diversidade que nos forja. Repensar as relações multiespécies objetiva estabelecer uma nova relação científica, menos segmentada e, conseguinte, mais colaborativa, instaurando um estado de sempre-em-processo. Um processo que se dispõe a repensar como dividimos o mundo com outros seres e organismos não humanos e explorar a fronteira entre o eu e o outro, enxergando a fauna e a flora como ativos na construção do mundo. No que tange os instrumentos metodológicos, o Núcleo de Estudos Rurais da UFF/Campos possui um cronograma de leitura com reuniões quinzenais em que compartilhamos os pontos principais abordados pelos autores, analisando o impacto de suas ideias no arcabouço antropológico além de articular as teorias com a área de pesquisa do grupo: o de ruralidades. O pensar interespecífico a partir de uma visão que não põe o ser humano como superior à natureza pode ser notado na forma em que o núcleo conduz suas oficinas. Atualmente temos como objetivo principal a concepção de um banco comunitário de sementes no acampamento Cícero Guedes, a exposição feita nas oficinas ofertadas aos agricultores a respeito das nuances que permeiam a construção do banco envolvem temas como a importância das sementes crioulas até os perigos das sementes transgênicas, essa diferença é exposta não só pelos benefícios ou malefícios que cada semente pode causar ao homem, mas também por seus impactos na flora e na fauna uma vez que elas estão em constante interação conosco. É preciso ultrapassar o pensamento de que o homem seria um organismo separado do planeta, pois assim poderemos expandir debates como de igualdade social, justiça e colonialidade uma vez que são todos temas perpassados pelo entrelaçamento multiespécie - podemos observar essa relação nas sequelas do período colonial que reverberam até os dias atuais, como a relação das *plantations* com a domesticação generalizada que afetou a natureza, os animais e, visto que, a medida em que provocamos mudanças elas também nos mudam, o homem.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: FAPERJ

Eixo temático: Estudo multiespécie

Fomento da bolsa (quando aplicável):

The importance of interspecies relations for scientific studies

Maria Luiza Coimbra Estanislau Baptista, Simone Silva

Oftentimes, the debate about interspecific relationships is relegated to the biological sciences and seen as a matter of interest only in this area, however, this is a harmful view for the development of science, especially when we turn the focal point to anthropological work. Influenced by the heritage left by monotheistic religions, Western science tends to see man as this privileged being when compared to everything else: our life pulsates more intensely than that of other beings, our thoughts are more complex and our species enjoys an inherent autonomy. Such view lead us to establish relationships of domination or domestication over nature while excluding all the diversity that shapes us. The rethink of interspecies relationships aspires to establish a new scientific conjunction, a less segmented and, therefore, more collaborative one, establishing a state of always-in-process. A process that is willing to rethink how we share the world with other non-human beings and organisms and explore the edge between the self and the other, seeing nature and animals as active actors in the construction of the world. Regarding the methodological instruments, the Núcleo de Estudos Rurais at UFF/Campos has a reading schedule with biweekly meetings in which we share the main points addressed by the authors, analyzing the impact of their ideas on the anthropological framework, in addition to articulating the theories with the research area of the group: ruralities. Interspecific thinking based on a view that does not consider human beings superior to nature can be seen in the way in which the group conducts its workshops. Currently, our main objective is the establishment of a community seed bank in the Cícero Guedes camp, what is communicated during the workshops offered to the farmers regarding the nuances that go through the construction of the bank, involving themes that goes from the importance of traditional seeds to the dangers of transgenic ones, this difference is explained not only by the benefits or harm that each seed can cause to man, but also by its impact on flora and fauna, since they are in constant interaction with us. It is necessary to overcome the thought that man would be an organism separate from the planet, that way we can broaden debates such as social equality, justice and coloniality, since they are all themes permeated by the interspecies interweaving - we can survey this relationship through the consequences of the colonial period that reverberate to the present day, such as the relationship between plantations and the generalized domestication that affected nature, animals and, since the change that we provoke also change us, man.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

